



Esta foi a ideia que apresentou numa conferência proferida, em Roma, durante o congresso internacional de liturgia, que decorreu nas Universidades de Santo Anselmo e Gregoriana, por ocasião dos 50 anos do Pontifício Instituto Litúrgico. D. José Policarpo defendeu que “é urgente olhar a missão, não como uma tarefa autónoma, mas como uma exigência do mistério” que “a Igreja celebra e que todos os cristãos procuram viver”.

O novo ardor da evangelização faz-se, na opinião de D. José Policarpo, a partir “do amor, nascido a partir de um encontro pessoal com Cristo Ressuscitado” e não a partir de estratégias. Por isso, lembra que “o mundo tem necessidade do amor de Deus” através de um real encontro com Jesus Cristo na Eucaristia, “fonte e cume da missão” da Igreja.



O testemunho, defendo o Cardeal-Patriarca, traz ao mundo a presença de Deus. Por isso, refere que “a liturgia, bem celebrada, é o caminho para viver com a força do envio, cada Eucaristia”, uma vez que “cada cristão deve sentir-se enviado, como o Senhor, Ele mesmo, foi enviado”. Mas enviado para dar testemunho de quem e a quem? O Patriarca de Lisboa é peremptório ao afirmar que todos os cristãos dão testemunho de Cristo ao mundo.

Ligando a Palavra à liturgia e à missão, o Cardeal-Patriarca lembra que “a missão é essencialmente proclamação”, pois, “Deus fala hoje ao seu povo e age a seu favor”. Por conseguinte, “a liturgia é anúncio” que se dirige ao coração do povo para o aproximar de Deus. Uma vez que “para aqueles que participam no mistério de Cristo a celebração litúrgica é um momento importante de anúncio de Cristo e do Mistério da Salvação”, “as pessoas devem participar, compreender as linguagens, sentir-se interpeladas na realidade da sua vida”.

Fonte: “www.patriarcado-lisboa.pt”

FICHA TÉCNICA

Direcção: Padre Paulo Araújo

Propriedade: Igreja Paroquial de São Jorge de Arroios - R. Alves Torgo, nº 1 - 1000-032 Lisboa

☎ 218 461 789 ☎ 912 520 306 ☎ 218 460 446 🌐 www.paroquiadearroios.org Tiragem: 600 exemplares



Paróquia de S. Jorge de Arroios

Eklesia

BOLETIM PAROQUIAL DE SÃO JORGE DE ARROIOS Nº. 341 * ANO IX * 29 DE MAIO DE 2011

EDITORIAL

“O manual de instruções”

Quem ainda nunca sentiu o fascínio que é montar um móvel comprado na IKEA (passe a publicidade)? Começa logo na escolha das inúmeras possibilidades de combinações e a promessa de cada um poder ser um verdadeiro carpinteiro e decorador. Depois é a aventura de seguir, passo a passo, as instruções do manual como se fosse um livro mágico que, de placas e parafusos caóticos, convida a criar a obra prima que poderemos apresentar aos amigos (ou obriga a telefonar a quem entenda porque a mesa se transformou em estante!). Alguém já lhe chamou o “lego” dos adultos, capaz de devolver uma certa nostalgia perdida de cada um dar um toque pessoal até àquilo que reveste a sua casa. Os materiais podem não ser muito duráveis, mas isso também tem o aliciente de uma renovação de tempos a tempos.

Maravilha-me o tempo pascal porque ele nos remete sempre aos tempos iniciais da Igreja e da criação das primeiras comunidades. De como com aqueles materiais frágeis dos discípulos e até dos seus erros e pecados Deus foi consolidando comunidades irradiadoras da Boa Nova. Foram também as circunstâncias que criaram possibilidades de novos serviços e até as perseguições ajudaram a não enclausurar o evangelho. E, tudo isto, sem um manual de instruções! Ou melhor, descobrindo que o verdadeiro manual de instruções se chama Espírito Santo. Os materiais eram e são simples: a vida vivida com autenticidade, os mandamentos de Jesus acolhidos e cumpridos, o respeito e a liberdade perante a tradição, o amor a consolidar tudo. E o Espírito da verdade a habitar connosco e em nós.

Por isso, pior que o erro e o engano é aprisionar a liberdade de escolher, é aguentar uma “meia-vida” porque “tem de ser” e não aceitar que se errou e é possível uma transformação. São Pedro seria, na lógica de muitas organizações, uma improvável escolha para a missão de “confirmar os irmãos na fé”. Claro que o Espírito da verdade o ajudou a trazer ao de cima do coração e da boca o que nele era essencial: “Senhor, sabes tudo, bem sabes que te amo!”. Nele se confirma a sábia frase que o filme “Encontrarás dragões” (sobre a guerra civil espanhola e os primeiros anos da vida de S. Josemaria Escrivá) apresenta nos seus cartazes: “Todos os santos têm um passado”. Falta acrescentar a segunda parte: “E todos os pecadores, um futuro”!

Acreditar que o Espírito Santo é “manual de instruções” para a Igreja e para a vida de cada cristão é assumir a sua escuta como tarefa quotidiana e encarar os erros como novas possibilidades de construção. Não somos “pau para toda a colher”, não temos os dons todos nem somos capazes de tudo. Mas aquilo que damos com alegria Deus sabe multiplicar. E, como diz um amigo meu: “Sei que, ainda que erre no meu caminho, Deus não desistirá de me chamar à vida em plenitude!”

Pe Vítor Gonçalves





1ª LEITURA Actos 8, 5-8. 14-17 - Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, Filipe desceu a uma cidade da Samaria e começou a pregar o Messias àquela gente. As multidões aderiam unanimemente às palavras de Filipe, ao ouvi-las e ao ver os milagres que fazia. De muitos possessos saíam espíritos impuros, soltando enormes gritos, e numerosos paralíticos e coxos foram curados. E houve muita alegria naquela cidade. Quando os Apóstolos que estavam em Jerusalém ouviram dizer que a Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João. Quando chegaram lá, rezaram pelos samaritanos, para que recebessem o Espírito Santo, que ainda não tinha descido sobre eles: só estavam baptizados em nome do Senhor Jesus. Então impunham-lhes as mãos e eles recebiam o Espírito Santo.

SALMO RESPONSORIAL 65 (66), 1-3a, 4-5, 6-7a. 16. 20 (R. 1 ou Aleluia)

Refrão: A terra inteira aclame o Senhor.

2ª LEITURA 1Pedro 3, 15-18 - Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

Caríssimos: Venerai Cristo Senhor em vossos corações, prontos sempre a responder, a quem quer que seja, sobre a razão da vossa esperança. Mas seja com brandura e respeito, conservando uma boa consciência, para que, naquilo mesmo em que fordes caluniados, sejam confundidos os que dizem mal do vosso bom procedimento em Cristo. Mais vale padecer por fazer o bem, se for essa a vontade de Deus, do que por fazer o mal. Na verdade, Cristo morreu uma só vez pelos nossos pecados – o Justo pelos injustos – para nos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito.

Evangelho segundo São João (Jo 14, 15-21)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos. E Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Paráclito, para estar sempre convosco: Ele é o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece, mas que vós conheceis, porque habita convosco e está em vós. Não vos deixarei órfãos: voltarei para junto de vós. Daqui a pouco o mundo já não Me verá, mas vós ver-Me-eis, porque Eu vivo e vós vivereis. Nesse dia reconhecereis que Eu estou no Pai e que vós estais em Mim e Eu em vós. Se alguém aceita os meus mandamentos e os cumpre, esse realmente Me ama. E quem Me ama será amado por meu Pai e Eu amá-lo-ei e manifestar-Me-ei a ele».

CRISMA

Este domingo, às 11h30, teremos o Crisma na nossa Paróquia. Quem presidirá será o nosso Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Joaquim Mendes. Acolhamo-lo nesta sua visita à nossa comunidade.



**D. Joaquim
Augusto
da Silva
Mendes**

» Nasceu em Castelões de Cepeda, Paredes, Diocese do Porto, no dia 14 de Março de 1948.

» Licenciatura na Universidade Católica, em Lisboa, em 1982.

» Especialização em Teologia e Espiritualidade na Universidade Pontifícia Salesiana em 1984.

» Profissão Perpétua, em 1991, na Casa de Retiros da Buraca.

» Ministérios de Leitor (Évora, 1991) e Acólito (Manique, 1991).

» Ordenado Diácono, em 1982, em Mogofores.

» Ordenado Presbítero, em 1983, em Lisboa.

» Ordenação Episcopal a 30 de Março de 2008, em Lisboa. Bispo sagrante D. José Policarpo.

**Terço no mês de Maio -
2ª a 6ªf - 11h30 e 18h30;
Sábado - 11h30 e 17h00;
Domingo - 18h00.**

Este fim-de-semana - Ofertório F.A.S. (Fundo de Apoio Solidário) bem em todas as missas.

**ESTE DOMINGO - CRISMA, às 11h30.
Preside o nosso bispo, D. Joaquim Mendes.**

Dia 1 de Junho - Escola de Discípulos: “**Evangelização**”, pela Comunidade Emanuel, às 21h00, no 2º andar (1ª sessão). Inscrições no Cartório Paroquial.

Dia 2 de Junho - CAES: “Missa ao Luar”, às 21h00, no 6º andar.

Dia 3 de Junho - “Guitarradas para as Jornadas”, às 21h00, no Salão Paroquial. Muita animação numa iniciativa para ajudar os jovens que vão participar nas Jornadas Mundiais da Juventude. Bilhetes no Cartório Paroquial e no Bar.

Também dia 3 de Junho - CPB, às 21h00.

Dia 4 de Junho - Reunião de Leitores, às 17h00.

Também dia 4 de Junho - FIDESCO: “**Concerto Solidário de Coros**”, às 21h30, no Salão Paroquial.

Dia 5 de Junho - “Oração pelos que sofrem”, às 17h00, na igreja. Um tempo de oração em comunidade com e pelos que sofrem.

Também dia 5 de Junho - Missa dinamizada e voltada para os universitários, às 19h00.

Mais informações em www.paroquiadearroios.org